



O ensino rompe as barreiras da sala de aula e se traduzem no compromisso social da Universidade com a comunidade. Neste contexto, vale ressaltar iniciativas da Universidade de Minas Gerais em especial ao programa de extensão do Centro de Apoio à Educação a Distância da UFMG - Aproxime-se.

2- CONTRIBUIÇÕES E BENEFÍCIOS ENTRE UNIVERSIDADE-SOCIEDADE

A ação extensionista da UFMG se concretiza em vários projetos, cursos, eventos e alguns programas, desenvolvidos por docentes, alunos e servidores técnicos-administrativos vinculados às Unidades Acadêmicas, e traduzem o compromisso social da Universidade.

Sbardeline (2008) citado por Villar (2011, p. 19) destaca que:

A extensão seria o elo que ligaria o conhecimento à sociedade, pois dá alcance social à produção de conhecimento, que, aplicado em pesquisa, estaria sendo disponibilizado para todos os segmentos sociais. A sociedade, por ser o objeto direta ou indiretamente da pesquisa, ganharia soluções e alternativas para pequenos e grandes problemas. (SBARDELIN, 2008 apud VILLAR, 2011).

Segundo o autor, há uma relação entre universidade e sociedade, que geram para ambas partes uma relação mútua e benéfica entre as mesmas.

Segundo aponta Faria apud Villar:

Se a Universidade deseja, realmente, chegar a um conhecimento verdadeiro da realidade social em que está inserida, para com isso responder de maneira adequada às suas demandas na formação dos seus cidadãos e na produção científica, cultural, artística e tecnológica, cumpre-lhe captar esta realidade no lugar de sua produção, de suas ações, de sua vida cotidiana, de suas contradições, considerando-o nele mesmo e não em seus efeitos. (FARIA 2001 apud VILLAR, 2011).

A exemplo dessa atuação a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) iniciou no ano de 2013, o “Programa Aproxime-se” tendo como encargo de orientar ações de extensão em 09 (nove) cidades polos da EaD no Estado de Minas Gerais. A partir da iniciativa da Diretoria do Centro de Apoio à Educação a Distância – CAED.

No ano de 2016, foram desenvolvidas oficinas, palestras, minicursos e sessões de cinema, as temáticas da violência, meio ambiente e a relação entre educação e diversidade social.

Estes programas geralmente são direcionados às cidades polos e à comunidade externa tendo os seus resultados atingidos um significativo número de pessoas. No ano em questão, 86 participantes se inscreveram para os minicursos, apenas na cidade de Formiga.



Imagem; Participantes no evento realizado na cidade de Formiga-MG

Os municípios participantes foram: Araçuaí, Bom Despacho, Campos Gerais, Conselheiro Lafaiete, Corinto, Formiga, Governador Valadares, Montes Claros e Teófilo Otoni. Nesses municípios, foram desenvolvidas atividades, nas diversas áreas de ensino e de atuação da extensão universitária como; educação, meio ambiente, atividades estas planejadas e desenvolvidas segunda demandas levantadas durante a fase de preparação e organização das demais etapas. Os minicursos contam com uma equipe de atuação que estabeleceu o diálogo constante com os bolsistas e coordenadores de polo.

Na cidade de Formiga o encontro ocorreu no dia 18 de junho de 2016. Através de parceria entre a Universidade e a Secretaria de Educação da Cidade. Estavam presentes professores, pedagogos, alunos dos cursos de magistério e do curso de matemática, entre outros. A partir da inserção dos temas envolvendo educação e educadores com a realização das diversas atividades.

Foi ministrada uma palestra com o tema “Encantos e Ocasos: desafios docentes no cenário educativo brasileiro”, minicursos com os temas “Jogos Matemáticos e Educação: Caminhos lúdicos na construção da aprendizagem” e “Mundo Escola |



escola Mundo: Educações e realidades” e por fim foi debatido e analisado curta-metragem de animação “Vida Maria” (2006), a proposta dos cursos foi debater os conceitos de “educação” e “escolarização”, processos que podem caminhar juntos ou separados, dependendo de como percebemos a educação e as implicações dessa visão para as práticas docentes.

Participaram dos encontros entre docentes, alunos, bolsistas/voluntários e técnicos-administrativos. Sendo que cada minicurso possuía dois ou mais professores responsáveis por sua execução, muitos deles ocorreram simultaneamente em cidades polo diferentes.

3-CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Aproxime-se tem como objetivo possibilitar a associação entre ensino-pesquisa-extensão, oportunizando a troca de conhecimentos entre universidade e comunidade. Diante do exposto, verificamos o fortalecimento das ações de extensão a partir dos debates realizados durante o encontro. O Programa tem reafirmado o envolvimento da comunidade no processo de retomada do conhecimento crítico e participativo relacionado aos desafios que se apresentam no cotidiano educacional. O programa contribui para que as comunidades participantes atuem e estejam mais próximas da Universidade o que justifica o seu nome “Aproxime-se” Pode-se observar a realização dos acadêmicos em atingir os objetivos desejados, além de poder refletir sobre os anseios de transformação na aprendizagem educacional.

4-REFERENCIAS

- FARIA, Dóris Santos. *Construção conceitual da extensão universitária: uma conclusão desautorizada*. In: FARIA Dóris Santos de. *Construção conceitual da extensão universitária*. Brasília: Universidade de Brasília, 2001, p.185.
- VILLAR, Ana Eugênia de Vasconcelos. *EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: concepções e ações na UFRN, sob a temática direitos humanos e justiça no período de 2008 a 2010*. Disponível: <http://hdl.handle.net/123456789/17899> .